



ASSINE

BATE-PAPO

BUSCA

E-MAIL

SAC

SHOPPING UOL

FOLHA DE S.PAULO | ÍNDICE GERAL



Navegador
Navegue pela internet de qualquer lugar

BlackBerry

São Paulo, sábado, 14 de junho de 2008

FOLHA DE S.PAULO **mun**do[Texto Anterior](#) | [Índice](#)

Cultivo de coca dá um salto na Colômbia

Medição do governo aponta aumento de 25,64% na área cultivada em 2007; produção de cocaína, porém, sofre redução

DA REDAÇÃO

O cultivo da planta de coca, matéria-prima para a produção de cocaína, subiu 25,64% na Colômbia em 2007 em relação ao ano anterior, segundo medição do Sistema Nacional de Monitoramento (Simci) obtida antecipadamente pelo jornal colombiano "El Tiempo".

A extensão da área cultivada aumentou de 78 mil hectares para 98 mil hectares nesse período -cifra muito próxima dos 102 mil hectares registrados em 2002, ano seguinte à criação do Plano Colômbia, pacote de combate ao narcotráfico e à guerrilha financiado pelos EUA. Os números serão anunciados oficialmente na próxima semana.

Por outro lado, o governo prevê uma diminuição da produção da cocaína de 610 toneladas em 2006 para 500 toneladas no ano passado.

De acordo com o jornal, essa é a segunda vez na década em que o ritmo de cultivos quebra a tendência de baixa que teve início após a implementação do Plano Colômbia.

Dados do Escritório das Nações Unidas contra Drogas e Crimes (UNODC), que costumam sinalizar as mesmas tendências do Simci, apontaram um aumento dos cultivos em 2005 da ordem de 8% (86 mil hectares), seguido de uma diminuição de 9% em 2006 (78 mil hectares).

O salto no plantio ocorreu apesar da intensificação da política de erradicação manual da coca e de fumigação dos cultivos ilegais em 2007, com a destruição de 220 mil hectares, segundo o Simci.

Uma das explicações oferecidas por fontes do governo colombiano citadas pelo "El Tiempo" é que o Simci passou a monitorar áreas antes fora do escopo do órgão. Assim, foram detectados cultivos que eventualmente já existiam mas que não apareciam nas estatísticas.

Além disso, cálculos da Embaixada dos EUA em Bogotá apontam uma média de quatro hectares replantados para cada

dez hectares destruídos.

"Apesar dos esforços de erradicação manual e de aspersão, o fenômeno do replantio é de grandes magnitudes", disse o general Óscar Naranjo, comandante da Polícia Nacional colombiana, ao "El Tiempo".

As zonas de maior cultivo e replantio são os departamentos (Estados) de Nariño, Meta e Guaviare (sudoeste).

Com a France Presse

Texto Anterior: [Bolívia: Após fracasso, países amigos fazem apelo](#)
[Índice](#)

Copyright Empresa Folha da Manhã S/A. Todos os direitos reservados. É proibida a reprodução do conteúdo desta página em qualquer meio de comunicação, eletrônico ou impresso, sem autorização escrita da [Folhapress](#).